

Balanço do Carnaval 2016 é considerado positivo pela Polícia Militar

Qui 11 fevereiro

O balanço das operações realizadas pela [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) durante o carnaval de 2016, divulgado nesta quinta-feira (11/2), foi considerado positivo pela instituição, tanto em relação à presença policial nos blocos, quanto às ações desenvolvidas para manter a segurança nas estradas. Somente em Belo Horizonte, o evento reuniu mais de dois milhões de pessoas. Para garantir a segurança dos foliões, 6.500 militares foram empenhados para o trabalho de policiamento ostensivo e preventivo na capital. Tecnologias, como as câmeras de videomonitoramento, por exemplo, também foram utilizadas pela PM para monitoramento do carnaval.

De acordo com o chefe da Sala de Imprensa da Polícia Militar, capitão Flávio Santiago, a capital teve neste ano um acréscimo no número de blocos oficiais cadastrados - acima de 250, mais que o dobro se comparado ao carnaval de 2015, com cerca de 80. O número de incidentes, segundo ele, foi considerado pequeno e motivado pelas mudanças de perfil de público em determinados horários. "Tivemos problemas pontuais com três blocos, o que não acabou com o brilho do evento, elogiado nas redes sociais como uma evento marcante", destacou.

No bloco, intitulado "Bicicletinha", houve a necessidade da Polícia Militar atuar dentro do uso diferenciado da força, exatamente para restauração da ordem pública. Neste caso, diversos moradores dos arredores da Praça Raul Soares, ligaram para o 190 pedindo ajuda porque não conseguiam entrar em casa já que as vias estavam bloqueadas e nem dormir por causa do barulho. As equipes do Batalhão ROTAM foram acionadas pelas equipes de policiais do trânsito que foram desobedecidas quanto a necessidade de desobstrução da via e diminuição da perturbação do sossego. Uma pessoa foi presa. Houve a necessidade da utilização de instrumentos de menor potencial ofensivo.

Na praça do ABC, no bairro da Savassi, diversos veículos de som começaram a afastar o público familiar com letras de músicas aviltantes e, além disso, várias brigas foram detectadas. Houve a necessidade de intervenção dos militares. Durante a madrugada, ao determinar que o som fosse diminuído, os militares foram recebidos com pedras", disse.

Um relatório com análise de todo o evento será encaminhado à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para providências administrativas.

Durante o carnaval, 145 pessoas foram presas por infrações penais diversas.

Foi notória a participação e interação da Polícia Militar com a comunidade. Fato que pode ser percebido nas entrevistas, bem como nas mídias sociais. "A Polícia Militar percebe hoje o estado de Minas Gerais, sobretudo a capital, como um cenário prospectivo para o evento carnaval. O número de pessoas que participaram do evento, ratificaram um carnaval de paz e de família. E nesse sentido, a Polícia Militar tem como objetivo manter o policial próximo ao cidadão,

respeitando os valores que a sociedade busca", finalizou o chefe da Sala de Imprensa da PMMG.

Rodovias

No feriado de Carnaval deste ano, período compreendido entre os dias 5 e 10 de fevereiro, a Polícia Militar Rodoviária (PMRV) realizou um total de 4.232 operações nas estradas de Minas Gerais, sendo 423 relacionada à Lei Seca. Foram fiscalizados 75.172 veículos, sendo 919 removidos. Foram realizados 6.274 testes de etilômetro, com 116 prisões por embriaguez ao volante. Foram flagradas 996 pessoas dirigindo sem habilitação, recuperados 12 veículos e apreendidas 54 armas de fogo.

Com relação ao número de acidentes no geral, houve uma redução de 12,53%, passando de 391, em 2015, para 342, em 2016. O número de acidentes com vítimas fatais também caiu. Com relação ao mesmo período do ano passado, a redução foi de 23,08%, passando de 26 para 20. O número de vítimas fatais também teve uma redução de 41,67%, caindo de 36 para 21.

De acordo com a PMRV, os horários com mais incidência de registros de acidentes foram das 12h às 00h. Os dias com mais registros de acidentes foram o sábado e o domingo. Dentre as causas presumíveis dos acidentes, destacam-se a falta de atenção ao volante, excesso de velocidade, derrapagens, embriaguez e animais na pista.